



Diferentes ciclos de vida das mulheres na concepção dos ACS: um relato de experiência

Eliton dos Anjos¹
Ana Paula da Rosa²
Ângela Urió³
Roseli Vizotto⁴
Érica Pitilin⁵
Jucimar Frigo⁶

Categoria: Ensino⁷

Introdução: Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são considerados o elo com a comunidade, sendo uma das suas atribuições desenvolverem ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS. Desta forma, durante o período de atividades teórico- práticas realizadas pelos acadêmicos da 7ª fase do Curso de Graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em uma Unidade Básica de Saúde de Chapecó/SC, onde desenvolveu-se uma atividade junto aos ACS no intuito de aprimorar e atualizar o cadastro das mulheres nos diferentes ciclos da vida, tais como: gravidez, puerpério e recém-nascido baseado nas microáreas. A atividade dinâmica consistiu na construção de uma Mural da Mulher, que facilitasse o dia a dia dessas profissionais, de modo que a partir da visualização do mural, fosse possível identificar o número de gestantes/RN/puérperas por microárea. A capacitação do ACS é de extrema importância e pertinência, considerando que estão em contato constante com os usuários/comunidade, na perspectiva da Política Nacional de Educação Popular em Saúde. **Objetivo:** Atualizar o conhecimento dos ACS sobre os diferentes ciclos de vida das mulheres tais como, a gravidez, o puerpério e o recém-nascido. **Metodologia** Inicialmente o grupo de acadêmicos estudou e planejou qual seria a melhor forma de recriar o mural, não só para que ficasse esteticamente mais atraente, mas, também como ferramenta de trabalho. Após a construção do novo mural, pensou-se a ação educativa de forma dinâmica, para que todos os ACS desenvolvesse em uma folha de papel A4 uma definição/conceito sobre a temática de forma ilustrativa ou descritiva, após adentrando as referências da Organização mundial de Saúde/ Ministério da Saúde foi compartilhado os conceitos de gestante, puérpera e recém-nascido. **Desenvolvimento:** Em uma roda de conversa foi

1-Acadêmico da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó. elitonanjos1@gmail.com

2-Acadêmica da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó ana_paula0101@hotmail.com

3-Acadêmica da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó ange.urió@hotmail.com

4-Acadêmica da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó

5-Enfermeira doutoranda em Enfermagem (UNIFESP), docente Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó erica.pitilin@uffs.edu.br

6- Orientadora, Enfermeira Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul jucifrigo@hotmail.com.br

7-Formato: Comunicação oral



exposto o objetivo da ação educativa para todos os ACS, definida como Mural da Mulher. No primeiro momento, os acadêmicos de enfermagem mediadores solicitaram aos ACS que definissem um conceito de cada ciclo de vida da mulher, gestante, puérpera e recém-nascido de forma lúdica. Após o término de cada ilustração, os ACS apresentaram ao grupo seus conceitos e neste momento contribuimos significativamente no fortalecimento do conhecimento destes períodos da mulher. A ação educativa, possibilitou elencar os saberes de cada participante sobre os temas da atividade educativa de aspecto positivo, dessa forma, foi possível compartilhar os saberes entre ACS e acadêmicos de enfermagem possibilitando a construção de conhecimento baseado cientificamente e valorizando o conhecimento o prévio dos ACS. Durante o momento da socialização dos desenhos, surgiram pontos relevantes como: sentimentalismo durante a gestação, mulher vivencia sentimentos ambíguos, as dificuldades encontradas no puerpério, atenções que se voltam ao RN e muitas vezes, esquecemos da puérpera. Como encerramento da atividade foi ofertado um coffebreak para confraternizar e comemorar o momento e os novos aprendizados. **Conclusão:** compreende-se valiosa a capacitação dos ACS no desenvolvimento de suas atividades diárias e assim fortalecer a atenção primária nas ações educativas que interferem no processo saúde-doença da população, assim alimentando os ACS de conhecimentos técnicos-científicos fomenta as necessidades da comunidade e acesso informação.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Visita Domiciliar. Enfermagem.

1-Acadêmico da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó. elitonanjos1@gmail.com

2-Acadêmica da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó ana_paula0101@hotmail.com

3-Acadêmica da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó ange.urio@hotmail.com

4-Acadêmica da 8ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó

5-Enfermeira doutoranda em Enfermagem (UNIFESP), docente Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó erica.pitiin@uffs.edu.br

6- Orientadora, Enfermeira Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul jucifrigo@hotmail.com.br

7-Formato: Comunicação oral